

MATRIZEIROS COMO ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA FLORICULTURA NO BREJO PARAIBANO

Rafaela Viturino Santos¹; João Gabriel Alves Galdino²; Naysa Flávia Ferreira do Nascimento³; Lenyneves Duarte Alvino de Araújo⁴.

¹Graduanda em Agronomia/CCA, Universidade Federal da Paraíba, rafaelaviturino2@gmail.com.

²Graduando em Ciências Biológicas/CCA, Universidade Federal da Paraíba, joaogabriel19052003@gmail.com.

³Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais, Universidade Federal da Paraíba, naysa.flavia@academico.ufpb.br.

⁴Departamento de Biociências/CCA, Universidade Federal da Paraíba, lenyneves@academico.ufpb.br.

O setor de flores e plantas ornamentais apresenta crescimento expressivo e destaca-se por ser o segmento agrícola que mais emprega mulheres no Brasil. No Brejo Paraibano, o cultivo de espécies ornamentais vem se consolidando como uma alternativa sustentável, contribuindo para o turismo e a economia local. Este trabalho teve como objetivo instalar matrizeiros para produção de sementes, visando a autonomia produtiva das floricultoras e o fortalecimento da floricultura local. O projeto foi desenvolvido em cinco floriculturas do município de Areia/PB, com a implantação de canteiros para produção de sementes e mudas, orientação técnica, acompanhamento das atividades, aplicação de questionários para avaliar o impacto e eficiência dos matrizeiros e a divulgação das ações em mídias sociais. Foi instalado um matrizeiro por floricultura em áreas de 35 a 80 m², com seis a oito espécies de alto valor ornamental, como *Dianthus chinensis* L., *Gomphrena globosa* L. e *Impatiens walleriana* Hook. f. A implantação dos matrizeiros reduziu custos de aquisição de sementes e mudas e proporcionou capacitação das produtoras em manejo, polinização e beneficiamento de sementes. Além disso, tornaram-se ambientes instagramáveis, agregando valor estético e turístico às floriculturas, tornando-se um recurso com múltipla versatilidade. As atividades de divulgação contribuíram para valorizar o trabalho das produtoras e impulsionar o turismo rural associado à floricultura. Os resultados demonstram que os matrizeiros fortalecem a cadeia produtiva de flores no Brejo Paraibano, consolidando a floricultura como atividade sustentável, geradora de renda, de empoderamento feminino e desenvolvimento territorial.

Palavras-chave: Agricultura familiar; arranjo produtivo local; autonomia produtiva; mulheres agricultoras.

Apoio: Laboratório de Ecologia e Reprodução Vegetal (LABERV) e Laboratório de Melhoramento de Plantas (LAMEPLA) do Centro de Ciências Agrárias, ambos da Universidade Federal da Paraíba.

Organizadores:

